



Colégio Notre Dame de Campinas

Congregação de Santa Cruz

Plantão de Férias

HISTÓRIA – AULA 01

Professor(a): MILENA MOREIRA

Série: **2º ANO**

Turma:

Tema: **América Portuguesa**

1. Segundo o historiador indiano K. M. Panikkar, a viagem pioneira dos portugueses à Índia inaugurou aquilo que ele denominou como a época de Vasco da Gama da história asiática. Esse período pode ser definido como uma era de poder marítimo, de autoridade baseada no controle dos mares, poder detido apenas pelas nações europeias. (Adaptado de C. R. Boxer, *O Império Marítimo Português, 1415-1835*. Lisboa: Edições 70. Responda:

- Explique fatores levaram à expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI.
- Explique o pioneirismo português.

2. *“Podemos dizer que a ideia de globalização é mais antiga do que imaginamos. Alguns acreditam que sua origem remonta a uma Bula Papal, de 1493, que pela primeira vez empregou a palavra descobrimento. Por este documento, a Europa adquiria o direito de converter à sua religião os povos do mundo e se apropriar das terras por ela descobertas. Evidentemente, trata-se de uma ideia unilateral e unidimensional de globalização: foram desconsideradas, quando não aniquiladas, as diferenças culturais e sociais.”* (Adaptado de Eduardo Subirats, *O mundo, todo e uno*)

- Quais os países europeus que desencadearam essa globalização?
- De acordo com o enunciado, qual o significado de descobrimento para os europeus? Por que, hoje, eles são contestados?

3. Frans Post chegou ao Brasil em 1637 e integrou o grupo de artistas ligados à administração holandesa sob o comando de Maurício de Nassau. Paisagens, cenas cotidianas e personagens foram os temas principais representados por Post durante os anos vividos no Brasil. Observe atentamente a imagem abaixo, de sua autoria, e depois responda às questões propostas.



- Identifique na pintura: a instalação representada; a força motriz utilizada; a mão de obra predominante e o produto processado.
- Depois de estabelecidos em Pernambuco, os holandeses conquistaram Angola. Qual era a articulação entre essas duas regiões?
- Explique como funcionava a participação dos holandeses no cultivo de cana de açúcar no Brasil.

4. "No Brasil, costumam dizer que para os escravos são necessários três PPP, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo". (André João Antonil, Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas, 1711)

- Qual a crítica ao sistema escravista feita pelo autor do trecho apresentado?
- Indique dois motivos que explicam a introdução da escravidão negra na porção americana do Império português.
- Explique duas formas de resistência negra à escravidão.

5. No Brasil colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- ocupação das áreas litorâneas.
- expulsão do assalariado do campo.
- formação e exploração dos minifúndios.
- fixação do escravo na agricultura.
- expansão para o interior.

6. Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

- criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
- criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.
- criação das capitanias hereditárias.
- montagem do sistema colonial.
- criação e distribuição das sesmarias.

7. O início da colonização portuguesa no Brasil, no chamado período "pré-colonial" (1500-1530), foi marcado pelo(a):

- envio de expedições exploratórias do litoral e pelo escambo do pau-brasil;
- plântio e exploração do pau-brasil, associado ao tráfico africano.
- deslocamento, para a América, da estrutura administrativa e militar já experimentada no Oriente;
- fixação de grupos missionários de várias ordens religiosas para catequizar os indígenas;
- implantação da lavoura canavieira, apoiada em capitais holandeses.

8. A charge que abaixo se refere a uma das características da exploração do pau-brasil.



A charge que abaixo se refere a uma das características da exploração do pau-brasil. A característica da exploração do pau-brasil retratada na charge é:

- a) O pau-brasil era monopólio da Coroa Portuguesa.
- b) O comércio do pau-brasil era feito através do escambo.
- c) O governo português cobrava 1/5 do valor do pau-brasil extraído.
- d) As feitorias serviam para armazenar o pau-brasil.

9. Leia o texto abaixo e responda as questões:

O engenho, na festa das doze horas da moagem. O povo miserável da bagaceira compunha um poema na servidão: o mestre de açúcar pedindo fogo para a boca da fofalha, o ruído compassado das talhadeiras no mel quente espumando. E no pé da moenda:

*Tomba cana negro,
Eu já tombei.*

.....

*O engenho de Massangana
Faz três anos que não mói.
Ainda ontem plantei cana,
Faz três anos que não mói.*

Os carros de bois gemendo nos eixo de pau – d’arco, os cambiteiros tangendo os burros com o chicote finindo, e e ô, dos carreiros para os Labareda e os Medalha, mansinhos. Os moleques trepados nas mesas dos carros, aprendendo a carrear com os mestres carreiros. Tudo nessa labuta melancólica do engenho moendo.

(REGO, José Lins do. Menino de engenho, p. 102-3.)

- a) Identifique no texto lido duas características da plantation açucareira.
- b) Identifique no texto lido a importância da pecuária na plantation açucareira.

10. Leia o texto abaixo e responda as questões.

“(...) A prática da comercialização de negros começou, em Portugal, no século XV. Em 1444, o navegador Gil Eanes, que dez anos antes havia ultrapassado o Cabo do Bojador, levou para lá uma carga de duzentos indivíduos, entre pretos retintos e outros clareados, pela mistura com sangue árabe ou berbere. A partir daí, cresceu o número de aventureiros envolvidos no transporte e na comercialização de sucessivos lotes de africanos escravizados. O comércio europeu de gente negra começou portanto, antes da descoberta do Brasil, como uma espécie de subproduto da exploração marítima da costa ocidental africana pelos capitães que o infante D. Henrique despachava do seu promontório de Sagres.(...)”

(Antonio Rosério, Revista Nossa História, 02/2004, p. 63.)

- a) No Brasil o escravo indígena foi substituído pelo africano. APRESENTE um argumento histórico que justifique tal substituição.
- b) APRESENTE dois argumentos usados pelos portugueses para convencer os colonos a substituir o índio pelo negro nas atividades econômicas coloniais.



Colégio Notre Dame de Campinas

Congregação de Santa Cruz

Plantão de Férias

HISTÓRIA – AULA 02

Professor(a): MILENA MOREIRA

Série: **2º ANO**

Turma:

Tema: **América Espanhola**

1. *“Depois da conquista da América pelos espanhóis, ocorreu uma explosão populacional de gado, porcos, carneiros e cabras, os quais causaram grandes danos às plantações de milho indígenas, que não eram protegidas. As medidas tomadas pela população indígena eram, muitas vezes, ineficazes. Os conquistadores preferiam o gado. Bois e carneiros eram protegidos pela lei, pelos costumes e pelo sentimento espanhóis. As leis que protegem a pecuária na Península Ibérica foram exportadas para o México e permitiam que o gado pastasse em propriedade alheia. Os animais destruidores eram, afinal, propriedade dos vitoriosos; a agricultura, dos derrotados”.* (Adaptado de Kenneth Maxwell, “Morte e sobrevivência”. Folha de S. Paulo, 11/08/2002, Mais!, p. 8.)

- a) Segundo o texto, por que a agricultura indígena foi prejudicada após a conquista da América?
- b) Indique dois outros efeitos da conquista da América sobre as populações indígenas.
- c) Explique o que foi a encomienda, utilizada pela colonização espanhola na América?

2. *“Mas uma coisa ousou afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.”* Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado). O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na:

- a) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b) promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

3. *“(…) como puder, direi algumas coisas das que vi, que, ainda que mal ditas, bem sei que serão de tanta admiração que não se poderão crer, porque os que cá com nossos próprios olhos as vemos não as podemos com o entendimento compreender.”* (Hernán Cortés. Cartas de Relación de la Conquista de Mexico, escritas de 1519 a 1526.) O processo de conquista do México por Cortés estendeu-se de 1519 a 1521. A passagem acima manifesta a reação de Hernán Cortés diante das maravilhas de Tenochtitlán, capital da Confederação Mexica. A reação dos europeus face ao novo mundo teve, no entanto, muitos aspectos, compondo admiração com estranhamento e repúdio. Tal fato decorre:

- a) do desinteresse dos conquistadores pelas riquezas dos Astecas.
- b) do desconhecimento pelos europeus das línguas dos índios.
- c) do encontro de padrões culturais diferentes.
- d) das semelhanças culturais existentes entre os povos do mundo.
- e) do espírito guerreiro e aventureiro das nações europeias.

4. Tanto na América espanhola como na América portuguesa as conquistas foram implementadas através da colônia de exploração. Quais características apresentam essa forma de colonização?

- a) A colonização na América se caracterizou pela exploração do trabalho escravo e por a utilização de pequenos lotes de terras na agricultura familiar.
- b) Caracterizava-se por ser uma economia fabril, predominava o trabalho escravo, as grandes propriedades rurais com produção voltada para a exportação e a produção de manufaturas eram proibidas nas colônias.
- c) Caracterizava-se por ser uma economia mercantilista em que predominava o trabalho escravo, as grandes propriedades rurais com produção voltada para a exportação e a produção de manufaturas eram proibidas nas colônias.
- d) Caracterizava-se por ser uma economia complementar a da metrópole, predominava o trabalho escravo, as grandes propriedades rurais com produção voltada para a exportação e a produção de manufaturas eram proibidas nas colônias.

5. Leia o texto abaixo:

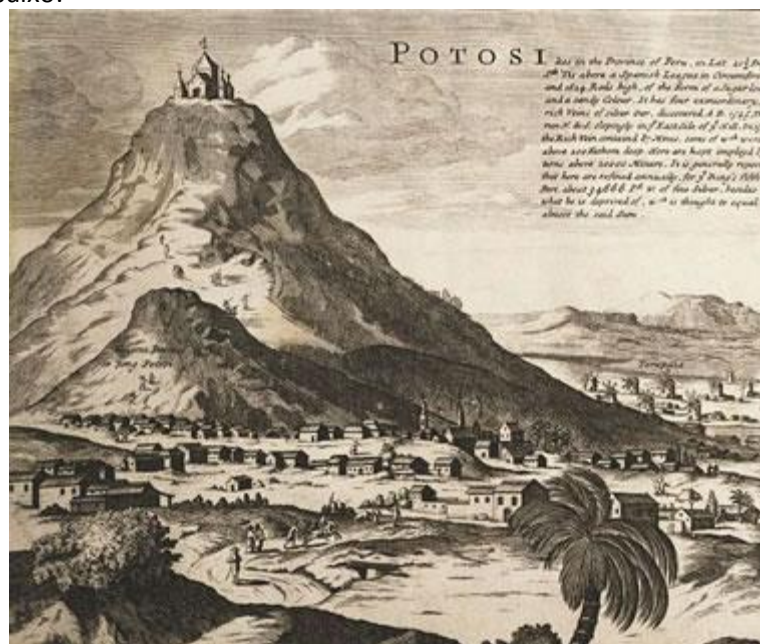
“Aqueles que foram de Espanha para esses países (e se têm na conta de cristãos) usaram de duas maneiras gerais e principais para extirpar da face da terra aquelas míseras nações. Uma foi a guerra injusta, cruel, tirânica e sangrenta. Outra foi matar todos aqueles que podiam ainda respirar ou suspirar e pensar em recobrar a liberdade ou subtrair-se aos tormentos que suportam, como fazem todos os senhores naturais e os homens valorosos e fortes; pois comumente na guerra não deixam viver senão mulheres e crianças: e depois oprimem-nos com a mais horrível e áspera servidão a que jamais tenham submetido homens ou animais.”

LAS CASAS, Frei Bartolomeu de. O paraíso destruído. Brevíssima relação da destruição das Índias [1552]. Porto Alegre: L&PM, 2001.

O trecho do texto de Las Casas aponta o processo de dizimação das populações indígenas americanas por parte dos espanhóis. Além da guerra, os processos de trabalho e o controle disciplinar imposto resultaram na morte de milhões de habitantes nativos da América. Dentre os processos de trabalho impostos aos indígenas e que resultaram em sua mortandade, destaca-se:

- a) a escravidão imposta a eles, semelhante a dos africanos levados à América para trabalhar na extração de metais.
- b) a encomienda, um processo de trabalho compulsório imposto a toda uma tribo para executar serviços agrícolas e extrativistas.
- c) o assalariamento, pago em valores muito baixos e geralmente em espécie.
- d) a parceria, onde os indígenas eram obrigados a trabalhar na agricultura e nas minas, destinando dois terços da produção aos espanhóis.

6. Observe a imagem abaixo:



Gravura de Potosí, localizada no Vice-reino do Peru, durante a colonização espanhola

Potosí foi um dos principais locais de exploração de riquezas naturais utilizadas pela coroa espanhola durante a colonização da América. Em Potosí, os espanhóis fizeram com que os indígenas extraíssem cerca de metade:

- a) do ouro explorado nas Américas.
- b) do mercúrio necessário à obtenção da prata.
- c) do sal comercializado na Europa.
- d) dos diamantes que enriqueceram a coroa espanhola.
- e) da prata conseguida pelos espanhóis na América.

7. As civilizações pré-colombianas que se desenvolveram na região da Mesoamérica (onde hoje está parte do México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua) – civilização asteca e civilização maia – foram consideradas bastante avançadas para os europeus que com elas travaram o primeiro contato. Aponte a alternativa abaixo que contenha alguns dos aspectos definidores desta característica de “civilização avançada”:

- a) Astecas e maias possuíam uma sofisticada tecnologia de navegação ultramarina que possibilitou a exploração das regiões litorâneas da América do Sul.
- b) As grandes cidades destas civilizações, como Teotihuacán, possuíam um grande sistema de infraestrutura, tendo desenvolvido grandes templos, grandes vias e praças para comércio e comportavam até mais de 100.000 habitantes dentro de seus domínios.
- c) Astecas e maias não faziam sacrifícios cruentos (morte de pessoas ou animais), pois já havia entre essas civilizações um avançado sistema religioso, como o Cristianismo e o Budismo.
- d) Essas duas civilizações tinham em comum o fato de possuírem um sofisticado sistema astronômico e um exímio domínio da pólvora.
- e) As cidades pré-colombianas da Mesoamérica não tinham templos grandiosos, pois haviam concebido um tipo de estado laico, com administração burocrática isenta de interferências religiosas.

8. Os astecas e os incas não foram eliminados nem expulsos pelos conquistadores espanhóis devido:

- a) ao respeito que os colonizadores tinham pela cultura desses povos.
- b) a eles terem se associado aos colonizadores, na exploração dos povos mais fracos.
- c) à existência de ouro e prata nas regiões que eles ocupavam e ao interesse dos colonizadores em explorá-los enquanto mão-de-obra.
- d) à existência de excedente de produção agrícola e de força de trabalho organizada nessas civilizações.
- e) aos tratados com os criollos, que regulamentavam as formas de convivência.

9. “As aldeias de índios estão forçadas a entregar certa quantidade de seus membros aptos para realizar trabalhos (...), durante um prazo determinado. Esses índios são compensados com certa quantidade de dinheiro e destinados aos mais variados tipos de serviços.”

Esse trecho da obra de Sérgio Bagú, *Economia da sociedade colonial*, apresenta as condições de trabalho compulsório:

- a) dos diversos grupos indígenas das áreas colonizadas por espanhóis e portugueses.
- b) dos grupos indígenas das áreas espanholas submetidos à instituição da “mita”.
- c) dos grupos indígenas das áreas portuguesas submetidas às regras da “guerra justa”.
- d) dos grupos indígenas das áreas agrícolas de colonização espanhola submetidos ao regime de “encomienda”.
- e) dos grupos indígenas das áreas portuguesas e espanholas originários da “missões” dos jesuítas.

10. “Os guerreiros constituíam um dos grupos mais importantes na sociedade asteca. No início, eram escolhidos entre os indivíduos mais corajosos e valentes do povo. Com o tempo, entretanto, a função de guerreiro começou a ser passada de pai para filho, e apenas algumas famílias, privilegiadas, mantiveram o direito de ter guerreiros entre os seus membros.”

(KARNAL, Leandro. *A Conquista do México*. São Paulo: FTD, 1996. p. 13.)

O texto faz referência à sociedade asteca, no século XV, a qual era:

- a) guerreira e sacerdotal, formada de uma elite política que governava com tirania a massa de trabalhadores escravos negros.
- b) igualitária e guerreira, não conhecendo outra autoridade senão a sacerdotal, que também era guerreira.

- c) comunal, com estruturas complexas, sendo dirigida por um Estado que contava com um aparelho administrativo, judiciário e militar.
- d) hierarquizada e guerreira, visto que o Imperador era, ao mesmo tempo, o general do exército asteca e o sumo pontífice sacerdotal.
- e) igualitária, guerreira e sacerdotal: todo guerreiro era um sacerdote e todo sacerdote era um guerreiro.



Colégio Notre Dame de Campinas

Congregação de Santa Cruz

Plantão de Férias

HISTÓRIA – AULA 03

Professor(a): MILENA MOREIRA

Série: **2º ANO**

Turma:

Tema: **América Inglesa**

1. Alexis de Tocqueville, nobre francês que viajou pelos Estados Unidos e relatou suas impressões em seu livro *A democracia na América*, de 1835, assim se referiu à sociedade norte-americana: “Os colonos americanos exerciam, desde o início, direitos de soberania. Nomeavam os seus magistrados, concluíam a paz, declaravam a guerra, promulgavam as leis, como se sua fidelidade só fosse devida a Deus. (...) Nas leis da Nova Inglaterra encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local que é a mola da liberdade americana de nossos dias.” Alexis de Tocqueville. *A democracia na América. Leis e Costumes*. Livro I. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p.73.

a) Identifique uma característica da colonização inglesa na América possibilitadora do “desenvolvimento da independência local” dos colonos.

b) Compare a colonização do sul dos EUA com o processo desenvolvido nas colônias do norte.

c) Explique como o chamado “Comércio Triangular” possibilitou uma maior autonomia para as colônias norte-americanas.

2. A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas na América do Norte. Com relação às chamadas “colônias do sul” é correto afirmar que:

a) baseava-se, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as novas colônias do Norte e com o Caribe.

b) baseava-se numa forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.

c) baseava-se numa economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.

d) consolidou-se como o primeiro grande polo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.

e) caracterizou-se pelo emprego de mão de obra assalariada e pela presença da grande propriedade agrícola monocultora.

3. *“Torna-se claro na leitura do Mayflower Compact (acordo firmado pelos colonos a bordo do navio Mayflower, em 1620, que se tornaria base para a constituição do primeiro sistema de governo em solo norte-americano), que a viagem ao Novo Mundo, bem como o estabelecimento de um arranjo político para administrar o empreendimento, era tarefa subordinada primeiramente a Deus e à fé cristã, e apenas subsidiariamente ao poder secular do rei da Inglaterra. Segundo o texto do acordo, a colônia seria fundada “para a glória de Deus e o avanço da fé cristã, e a honra de nosso rei e nosso país”. Um sistema religioso (e um propósito espiritual) precedia a ordem política.”* (FONSECA, Carlos da. *Deus está do nosso lado: excepcionalismo e religião nos EUA*. Rio de Janeiro. *Contexto Int.* v. 29, n. 1, jun. 2007. p. 161). A partir da leitura do texto, é possível dizer que:

a) os “pais fundadores” das Treze Colônias usaram o subterfúgio da religião para ludibriar e convencer adeptos a embarcarem na “aventura americana”.

b) a religião estava à frente dos anseios dos “pais fundadores”, porém isso não constava no *Mayflower Compact*, sendo falsa a informação apresentada pelo autor.

- c) os “pais fundadores” possuíam acordos com a coroa inglesa e usavam a religião apenas simbolicamente para não comprometer tais acordos.
- d) a crença religiosa foi determinante para o início da colonização inglesa na América, e essa importância foi referendada no *Mayflower Compact*.
- e) a crença religiosa não teve importância alguma entre os colonos ingleses, haja vista que estes fugiram da Inglaterra em razão das guerras civis religiosas.

4. A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas na América do Norte. Com relação às chamadas “colônias do sul” é correto afirmar que:

- a) baseava-se, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as novas colônias do Norte e com o Caribe.
- b) baseava-se numa forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.
- c) baseava-se numa economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.
- d) consolidou-se como o primeiro grande polo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.
- e) caracterizou-se pelo emprego de mão de obra assalariada e pela presença da grande propriedade agrícola monocultora.

5. Na realidade, nem toda a colonização se desenrola dentro das travas do Sistema Colonial. Os sistemas nunca se apresentam, historicamente, em estado puro. (...) A colonização da Nova Inglaterra se deu fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista, e (...) fatores específicos (...) deram origem a essa forma de expansão ultramarina: colônias de povoamento (...). A categoria de colônias que se lhe contrapõe é a de colônias de exploração.

(NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1981. Adaptado.)

Considere a Nova Inglaterra como exemplo de colônia de povoamento e a América Portuguesa como exemplo de colônia de exploração. Cite, para cada uma delas, o tipo de propriedade predominante e a principal relação de trabalho.

6. Observe as colunas abaixo.

I) Colônias do Norte	a) Monocultura baseada em produtos tropicais de exportação para a Europa e utilização de força de trabalho escrava africana.
II) Colônias Centrais	b) Caracterizada pela policultura e pela produção manufatureira, fomentando o mercado interno.
III) Colônias do Sul	c) Dinamismo econômico, com importantes centros comerciais, aliados a uma tolerância religiosa.

- I-b; II-c; III-a.
- I-b; II-a; III-c.
- I-c; II-b; III-a.
- I-a; II-b; III-c.

7. Durante a colonização, subjugados os nativos, os europeus montaram estruturas de dominação e exploração nas Américas Hispânica, Portuguesa e Inglesa, que em muitos aspectos apresentavam diferenças entre si. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Nas Colônias Inglesas do Norte estabeleceu-se uma economia fundada em três pilares: a monocultura, a grande propriedade rural e a mão-de-obra escrava.
- b) A dominação inglesa, embora tenha elementos semelhantes aos da dominação portuguesa (a plantation de algodão no sul), possibilitou que famílias imigrassem em massa para a América em face dos problemas políticos e religiosos na metrópole.
- c) A Inglaterra utilizou os princípios do liberalismo político e econômico para governar as Treze Colônias americanas.
- d) A dominação espanhola implantou-se a partir de grandes unidades agrícolas de exportação.
- e) A colonização portuguesa teve como base pequenas unidades de produção diversificadas.

8. A colonização inglesa na América do Norte:

- a) foi impulsionada pela atuação dinâmica da coroa.
- b) caracterizou-se pela utilização do trabalho indígena.
- c) desenvolveu-se desde o século XVI devido a descoberta de ricas jazidas minerais.
- d) resultou na criação de colônias de exploração na Nova Inglaterra.
- e) foi marcada pelo afluxo de imigrantes deslocados de sua pátria por causa de perseguições políticas religiosas.

9. O mapa mostra as Treze Colônias inglesas na América do Norte, normalmente divididas entre Norte, de Massachusetts até a Pensilvânia, e sul, a partir de Maryland até a Geórgia. Colonização de iniciativa particular no século XVI, as Treze Colônias inglesas mantinham grandes diferenças entre si, sendo as principais entre o Norte e o Sul.



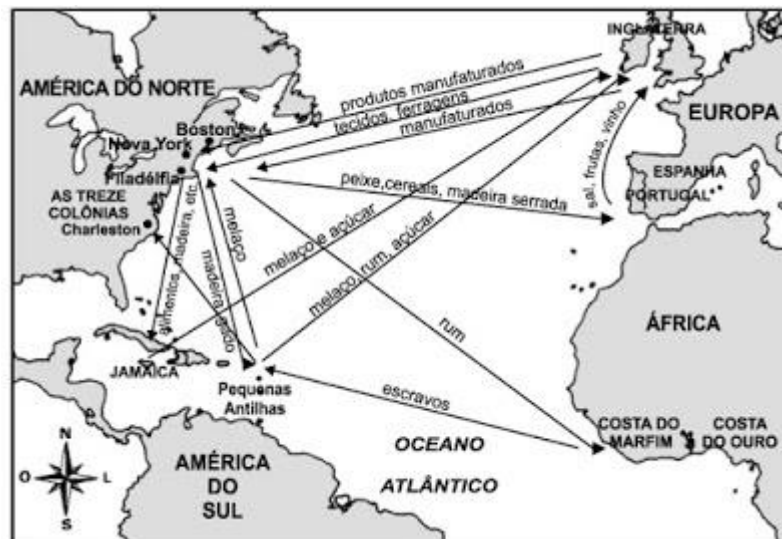
Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1997, p. 125.

Dentre elas, podemos citar

- a) as colônias do sul eram voltadas à exploração, possuíam um sistema de produção baseado no plantation, portanto, com trabalho escravo, monocultura e exportação.

- b) o norte foi caracterizado por receber um grande fluxo de imigrantes ingleses, estimulados pelos cercamentos e pelas perseguições religiosas sofridas na Inglaterra, vieram para colônia e montaram grandes fazendas de açúcar, tabaco e algodão, voltadas à exportação para a Europa.
- c) o sul abrigou colônias de povoamento, onde a pequena propriedade para subsistência e o trabalho livre foram predominantes.
- d) a coroa inglesa se manteve presente nas Treze Colônias, cobrando impostos e fundando a Companhia Geral do Comércio, órgão cuja competência era fiscalizar e manter o monopólio inglês sobre os produtos exportados pela colônia.
- e) as colônias ao norte foram conhecidas pela exploração de matéria-prima que abastecia as manufaturas inglesas, contudo, a partir das revoltas de escravos e o início do trabalho assalariado, o valor das transações aumenta muito, tornando inviável para a Inglaterra continuar ligada às colônias.

10. Observe o mapa, em que estão representados os intercâmbios comerciais das Colônias Inglesas da América do Norte:



Considerando-se as informações desse mapa e outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que

- a) as Antilhas Britânicas, com uma economia basicamente extrativista, ocupavam um papel secundário tanto para os interesses metropolitanos, quanto nos intercâmbios comerciais das Colônias Inglesas da América do Norte.
- b) as Colônias Inglesas do norte e do centro desenvolveram um intenso comércio intercontinental com as Antilhas, a África e a Europa, em detrimento das Colônias Inglesas do sul, que estavam isoladas.
- c) o comércio intercolonial e intercontinental se desenvolveu nas Colônias Inglesas da América do Norte, apesar das tentativas, ineficazes, de aplicação das Leis de Navegação por parte da MetrÓpole.
- d) os comerciantes metropolitanos compravam diversos produtos manufaturados da América Inglesa, onde a atividade fabril era intensa, em razão da abundância de matérias-primas e de mão de obra barata.